



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a consciência dos estudantes do ensino superior sobre a prevenção de burlas e elevar a eficácia da divulgação sobre as burlas através das telecomunicações

Nos últimos anos, o Governo prestou alta atenção às burlas cibernéticas e através das telecomunicações, adoptou diversas medidas e meios para lidar com a situação, e obtiveram-se alguns resultados. Contudo, das estatísticas dos processos autuados resulta que o número de vítimas continua a aumentar. No passado, registaram-se casos em que estudantes universitários foram aliciados para o Sudeste Asiático e, recentemente, duas vítimas caíram na armadilha da burla "polícia, ministério público e tribunal", foram enganadas e esconderem-se no exterior, caso este que foi muito grave. Através da cooperação interserviços, o Governo conseguiu resgatar as vítimas, mas este caso veio demonstrar que a consciência da população sobre a prevenção de burlas precisa de ser urgentemente reforçada.

Na resposta a uma interpelação de um deputado, o Governo afirma que, para além de recorrer aos meios técnicos e à cooperação para o combate às burlas, até Fevereiro deste ano, foram realizadas 580 acções de divulgação, incluindo colóquios, *workshops* e exposições, que contaram com cerca de 120 mil participantes, e foram também divulgados vídeos e publicações na Internet, para despertar a atenção e alertar os diferentes grupos. De acordo com os dados referentes ao ano passado, os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

crimes de burla telefónica, burla cibernética e furto de dados de cartões de crédito registaram um aumento anual de 263%, 43% e 89%, respectivamente, e só nos primeiros dois meses deste ano, apresentaram aumentos de 1,2 a 7 vezes face ao período homólogo do ano passado, uma situação muito grave e que tende a piorar. Assim sendo, o Governo deve reforçar os trabalhos de divulgação e a respectiva eficácia, por forma a evitar que os residentes caiam em burlas.

Recentemente, o Governo criou o grupo especializado de prevenção de burlas para estudantes do ensino superior, com vista a promover, através de diversos meios, as acções de divulgação, elevando a consciência dos jovens e estudantes universitários sobre o assunto, no entanto, os casos de burla envolvendo estes dois grupos continuam a aumentar, o que merece a atenção dos diversos sectores sociais. O Governo precisa de, atendendo à realidade, reforçar os trabalhos de prevenção de burlas telefónicas e as acções de divulgação nas escolas, e, ainda, de aperfeiçoar continuamente a relação entre a polícia e a escola e de prestar atenção à situação dos estudantes universitários, para lhes transmitir informações sobre a prevenção de burlas em todas as vertentes.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo o Governo, com o aumento contínuo das burlas, este vai lançar vídeos de sensibilização sobre a prevenção de burlas, para mostrar ao público o *modus operandis* e as consequências deste crime, e vai recorrer à cooperação transfronteiriça para aumentar a eficácia dos trabalhos de prevenção. À medida que as burlas passam a ser praticadas no Interior da China ou noutros países, em vez de em Macau, o Governo deve reforçar os trabalhos de divulgação e ajustar os seus



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

planos de resposta tendo em conta o desenvolvimento da prática de burlas, para melhor salvaguardar a segurança dos bens da população. Como é que vai fazer isto?

2. O Governo criou o grupo especializado de prevenção de burlas para estudantes do ensino superior, com vista a melhorar os respectivos trabalhos de divulgação e a promover as acções conjuntas de prevenção e controlo, porém, só foram realizadas 150 acções de divulgação e prevenção. O Governo tem recorrido a diversos meios para promover a prevenção e estender a divulgação das informações sobre burlas desde os estudantes até aos encarregados de educação, mas estes trabalhos não conseguem reprimir eficazmente as burlas envolvendo estudantes do ensino superior, o que demonstra que os referidos trabalhos têm de ser reforçados. Como é que o Governo vai intensificar a colaboração com as instituições educativas, para melhorar os trabalhos de prevenção de burlas destinados aos estudantes do ensino superior?

12 de Abril de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Song Pek Kei